

Apresentação

Antes de mais nada gostaria de aproveitar esta apresentação para anunciar que foi instalada a primeira seção regional da Sociedade Brasileira de Planejamento Energético. A solenidade de posse dos Diretores da seção Nordeste da SBPE, ocorreu em Natal durante Seminário sobre *Cenário Pós-Privatização do Setor Energético no Rio Grande do Norte*, nos dias 18, 19 e 20 de abril de 2001. Os diretores da seção Nordeste são:

Pedro Hélio Gomes Teixeira

Coordenador – Prof. UFRN

Maria Helena de Castro Lima

Vice Coordenadora – SUDENE

Carlos Roberto de Lima

Secretário - Prof. UFPB

Sara Macedo dos Santos

Tesoureira – Profª UFRN

Neilton Fidelis da Silva

1º Vogal – Prof. CEFET/RN-PPE/IVIG/COPPE/UFRJ

José Luiz da Silva Júnior

2º Vogal - Prof. UFRN

Este número da Revista Brasileira de Energia abrange um número variado de temas relacionados à questão energética.

Queiroz em seu artigo apresenta uma metodologia de tomada de decisão que procura enfatizar aspectos que contribuem para o desenvolvimento sustentável agregando três ferramentas: Planejamento Integrado de Recursos, Estudo de Impactos Ambientais e Avaliação de Múltiplos Objetivos, até hoje usadas de forma não integrada pelo setor energético brasileiro.

Corrêa Neto e Tolmasquim estudam a viabilidade técnica e econômica de projetos de geração de energia elétrica utilizando a tecnologia de geração termelétrica em ciclo combinado, operando em co-geração integrada a sistemas de gaseificação de biomassa para a produção de gás combustível, utilizando como combustível a biomassa produzida na indústria sucroalcooleira e gás natural como complementação.

Pereira faz uma análise da energia nuclear. Segundo o autor, por conta do aquecimento global, nova expectativa é lançada pela indústria nuclear, agora atribuindo a qualidade de energia limpa, evitando das quantidades de carbono adicionadas anualmente na atmosfera. Esse novo apelo, contudo, está ainda por ser demonstrado face aos acidentes ocorridos, as incertezas quanto ao destino do lixo atômico e, especialmente, do plutônio.

O artigo de Soares et al, fornece novos elementos interpretativos visando a formulação de uma tipologia para padrões e indicadores de qualidade nesta indústria, ampliando o escopo conceitual relativo à qualidade organizacional, então em evidência. Este novo enfoque toma por base a possibilidade de que tal “constructo” teórico alcance determinados tipos de indústrias cuja lógica de funcionamento distancia-se, sobretudo, dos tradicionais processos manufatureiros, como no caso das chamadas “indústrias de rede”.

Pompermayer e Jannuzzi desenvolvem uma metodologia de reconstituição de demanda e a estrutura de uso final, tanto em termos de consumo de energia quanto de carga requerida. Comparou-se, então, o desempenho dos aparelhos em uso com o de aparelhos equivalentes, energeticamente eficientes e comercialmente disponíveis. Os resultados revelam que seria possível e altamente rentável, tanto para o consumidor quanto para o setor elétrico, reduzir gradualmente o consumo de energia e a demanda máxima do sistema, através da aquisição gradual de tecnologias mais eficientes.

O objetivo do trabalho de Reis et al, é apresentar e discutir aspectos conceituais e metodológicos de duas ferramentas que são a Avaliação dos Custos Completos (ACC) e Análise do Ciclo de Vida (ACV), no contexto da tomada de decisão dentro do planejamento energético.

Finalmente, o trabalho de Magrini tem como objetivo analisar a evolução dos conceitos e instrumentos de política e gestão ambiental nos últimos trinta anos apontando suas atuais tendências à luz das transformações sócio-econômicas em curso.

Gostaria de concluir esta apresentação ressaltando que a crise energética que vivemos hoje no Brasil reforça a importância de estudos acadêmicos sobre o problema energético, como os da Revista Brasileira de Energia.

*Maurício Tiomno Tolmasquim
Presidente da SBPE*